

## PALESTRA

### IMPACTOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS GLOBAIS SOBRE DOENÇAS DE PLANTAS

**Raquel Ghini**

Embrapa Meio Ambiente

Jaguariúna SP, Brasil

E-mail: raquel@cnpma.embrapa.br

As atividades antrópicas estão alterando as concentrações de gases de efeito estufa da atmosfera, causando mudanças no clima do planeta. Tais mudanças climáticas podem alterar o atual cenário fitossanitário da agricultura brasileira. Certamente, num futuro próximo, ocorrerão modificações na importância relativa de cada doença de planta. O impacto econômico pode ser positivo, negativo ou neutro, pois as mudanças podem diminuir, aumentar ou não ter efeito sobre os diferentes patossistemas, em cada região. Além disso, diante dos efeitos das mudanças globais, no controle biológico e nas opções de controle químico, novas estratégias deverão ser estudadas e, para tanto, a pesquisa deve estar preparada para enfrentar o novo problema que pode alterar o manejo de doenças de plantas.

Os fitopatógenos estão entre os primeiros organismos a demonstrar os efeitos das mudanças climáticas devido às numerosas populações, facilidade de multiplicação e dispersão, além do curto tempo entre gerações. Dessa forma, constituem um grupo fundamental de indicadores biológicos que precisa ser ava-

liado quanto aos impactos das mudanças climáticas, pois são um dos principais fatores responsáveis por reduções de produção e podem colocar em risco a sustentabilidade do agroecossistema.

A mudança climática pode causar impactos em todos os estágios de desenvolvimento, tanto do patógeno quanto da planta hospedeira, assim como da doença, nas diversas etapas do ciclo das relações patógeno-hospedeiro. Também pode afetar outros organismos com os quais a planta e o patógeno interagem, como microrganismos endofíticos, saprófitas ou antagonistas, além de outros componentes do agroecossistema. Por esse motivo, é fundamental o estudo dos impactos das mudanças climáticas sobre a agricultura, com a finalidade de minimizar perdas de produção e de qualidade, auxiliando a escolha de estratégias de adaptação. Os especialistas das diferentes áreas relacionadas com agricultura precisam ir além de suas disciplinas e posicionar os impactos das mudanças climáticas em um contexto mais amplo, que envolve todo o agroecossistema.